

1

ESPAÇO

O setor aeroespacial é alvo de fortes investimentos de diversos países, desde a Guerra Fria entre EUA e a antiga URSS.

2

OBSERVAÇÃO

A busca por vida fora da Terra é um dos pontos de pesquisa de agências espaciais, que já encontraram água em Marte.

3

FUTURO

Um dos maiores telescópios, o GMT será importante para essas pesquisas, já que tem uma potência muito superior.

PARAZONA HABITÁVEL

- RECICLAR CARBONO**
Para produzir o efeito estufa que retém o calor.
- AO MENOS UMA LUA**
Para estabilizar oscilações de seu eixo.
- SUPERFÍCIE DISTINTA**
Para suportar diversas formas de vida.
- POSIÇÃO NA GALÁXIA**
Para garantir uma órbita quase circular.
- DISTÂNCIA DA ESTRELA**
Para que exista estado líquido na sua superfície.
- CAMPO MAGNÉTICO**
Para desviar tempestades solares.
- NECESSÁRIO OZONO**
Para bloquear raios nocivos às espécies de vida.
- PLANETAS AO REDOR**
Proteção de cometas, asteroides e outras coisas do espaço.

fora da Terra é antigo, e, desde a corrida espacial na Guerra Fria, o tema ganhou muito mais interesse e investimento internacional.

As pesquisas, atualmente, são bem otimistas.

O principal foco de atuação dos cientistas é em Marte, onde já foi confirmada a existência de água: em 2018, uma sonda enviada pelos cientistas da Agência Espacial Italiana 15 anos antes descobriu no polo norte de Marte um lago com cerca de 20 quilômetros que possui água líquida e perene.

Não se sabe ainda o volume de água que este lago possui, no entanto a descoberta aumenta as esperanças para aqueles que buscam vida em outros planetas.

“Marte não é somente um

2029**É O ANO**

em que o GMT deve iniciar operações; ele está sendo construído no Observatório Las Campanas, no Chile

**EXPLORAÇÃO**

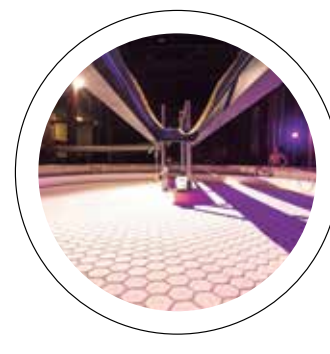
“Marte tem sido alvo de muita pesquisa de diversas agências espaciais”

Rafael Kimura
Astrônomo

local com grande potencial, como também tem sido alvo de muita pesquisa em projetos ambiciosos com alto investimento de diversas agências espaciais”, afirmou o astrônomo Rafael Kimura, que reforça a importância do GMT.

“Neste caso, as suas contribuições estariam voltadas para os chamados exoplanetas, ou seja, planetas que não estão no Sistema Solar. Uma das maiores contribuições de um telescópio desse porte, seria a possibilidade de obter dados da atmosfera de exoplanetas mais próximos, que, por sua vez, nos forneceriam informações sobre a composição química, a densidade e a temperatura desses corpos distantes”, explicou.

E você, prezado leitor, acredita que estamos sós? ■



Projeto. Telescópio será um dos mais potentes do mundo

TECNOLOGIA**Consórcio internacional do GMT tem pesquisadores da USP e apoio da Univap**

ESTUDO. No Brasil, as principais buscas de vida fora da Terra são realizadas por uma equipe de astrobiologia da USP (Universidade de São Paulo), uma das instituições do consórcio internacional responsável pelo GMT -- que também consta com a Fapesp (Fundação de Amparo à Pes-

quisa do Estado de São Paulo). O Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP lidera o escritório brasileiro do GMT, que conta com a parceria, também, da Univap (Universidade do Vale do Paraíba). Pesquisadores da própria USP lançaram, em 2019, um livro especial a respeito do tema: ‘Astrobiologia - Uma Ciência Emergente’, trata de algumas das questões mais complexas sobre os sistemas biológicos, como sua origem, evolução, distribuição e futuro na Terra e possivelmente em outros planetas e luas. Ele pode ser baixado de graça no site de **OVALE**. ■

Conteúdo. Canal do GMT Brasil no YouTube tem novos temas

